



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE **PRECEPTORIAS**





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PRECEPTORIAS

A Faculdade Ceres – FACERES compreende a preceptoria como eixo estruturante do processo formativo em Medicina, responsável por assegurar a integração entre teoria e prática e aproximar os estudantes da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros cenários de cuidado em saúde. A política institucional de preceptorias busca fortalecer a atuação dos preceptores como mediadores do aprendizado, orientadores éticos e técnicos, e como facilitadores da vivência do estudante em ambientes de prática profissional, de modo a consolidar uma formação generalista, crítica, humanista e socialmente comprometida.

A preceptoria é entendida como atividade essencial na formação médica, especialmente nos cenários de internato e práticas supervisionadas. Nesses contextos, os preceptores assumem papel fundamental na condução da aprendizagem ativa, estimulando o raciocínio clínico, a tomada de decisão, o desenvolvimento de habilidades técnicas e a postura ética dos estudantes. Mais do que transmitir conhecimento, a preceptoria propõe-se a guiar o discente na construção de competências que envolvem empatia, comunicação, liderança e responsabilidade social. Essa concepção está diretamente alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Medicina, que preveem a inserção precoce e contínua dos estudantes em cenários reais de prática.

A política de preceptorias da FACERES fundamenta-se em três dimensões interdependentes: a dimensão pedagógica, a dimensão assistencial e a dimensão social. Na dimensão pedagógica, os preceptores são formados e capacitados para atuarem com metodologias ativas, promovendo o protagonismo discente e estimulando a aprendizagem significativa em situações clínicas reais. Na dimensão assistencial, os preceptores garantem que o aprendizado ocorra em consonância com práticas seguras, atualizadas e alinhadas aos protocolos de atenção à saúde, contribuindo para a qualidade do cuidado prestado aos pacientes e comunidades atendidas. Já na dimensão social, a preceptoria reafirma o compromisso com a equidade e com a atenção integral, inserindo os futuros médicos em cenários de diversidade cultural, social e epidemiológica, de modo a ampliar sua visão crítica e sua responsabilidade cidadã.

A FACERES compreende que a qualidade da preceptoria depende também da valorização e formação contínua dos preceptores. Para isso, a instituição desenvolve programas de capacitação pedagógica, em parceria com o **Núcleo de Desenvolvimento e Desempenho de Educadores (NDDE)**, voltados à atualização de estratégias de ensino, avaliação e uso de metodologias inovadoras. Além disso, a instituição promove momentos de troca de experiências entre preceptores e docentes, fortalecendo a articulação entre os diferentes níveis de ensino e a integração curricular.

Outro aspecto central da política de preceptorias é a articulação com a rede de serviços de saúde. A FACERES estabelece parcerias estratégicas com unidades básicas de saúde, hospitais, centros especializados e serviços de atenção secundária e terciária, garantindo uma rede diversificada de cenários de prática para os estudantes. Nessa rede, os preceptores atuam como elo entre a instituição de ensino e os serviços de saúde, assegurando que a formação esteja alinhada às necessidades do SUS e às demandas da população. Essa integração contribui também para a fixação e valorização de profissionais na região, fortalecendo os vínculos institucionais com a comunidade.





A avaliação é parte integrante da política de preceptorias. A FACERES adota mecanismos de avaliação contínua, que envolvem o acompanhamento do desempenho discente em cenários de prática, a autoavaliação dos preceptores e a análise institucional dos processos de preceptoria. Essa avaliação é utilizada não como mecanismo punitivo, mas como instrumento de melhoria contínua, possibilitando ajustes no processo formativo, a valorização de boas práticas e o fortalecimento das competências pedagógicas e assistenciais dos preceptores.

A política institucional também contempla a valorização dos preceptores, reconhecendo a importância de sua atuação para a formação médica. A instituição adota estratégias que incluem certificação, incentivo à participação em eventos acadêmicos e científicos, inserção em programas de desenvolvimento docente e oportunidades de formação em pesquisa e extensão. Essa valorização é fundamental para estimular o engajamento dos preceptores e garantir a qualidade do acompanhamento discente.

Por fim, a **Política Institucional de Preceptorias da FACERES** reafirma o compromisso da instituição em formar médicos preparados para atuar em contextos diversos, com competência técnica, sensibilidade ética e responsabilidade social. A preceptoria é entendida como espaço de aprendizado mútuo, em que preceptores e estudantes compartilham experiências e constroem juntos novos saberes, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a FACERES consolida sua identidade como instituição de excelência em educação médica, comprometida não apenas com a formação de profissionais, mas também com a transformação da realidade social por meio da saúde.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

